

# ‘Agir em 2014 teria deixado sistema menos vulnerável’

Ex-diretora da Aneel defende racionalizar uso de energia e flexibilizar as fontes de geração para evitar apagões

**Para Joísa Dutra, água e energia são indústrias codependentes, e a racionalização do uso beneficiaria as duas**

PEDRO SOARES DO RIO

Ex-diretora da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e professora da FGV, Joísa Dutra defende medidas de “racionalização” do uso da energia para reduzir o consumo e dar mais segurança ao sistema elétrico.

Para ela, ações como o desconto de contas deveriam ter sido tomadas em 2014. “As condições ficaram piores. Adotar medidas [em 2014] poderia ter deixado o sistema menos vulnerável.”

Ao mesmo tempo, diz à **Folha**, a segurança do abastecimento passa por mais investimentos em termelétricas a gás e pela permissão para instalar hidrelétricas com reservatórios, ambas medidas com restrições ambientais.



A ex-diretora da Aneel e professora da FGV Joísa Dutra

**Folha - O que poderia ter sido feito para evitar o apagão de segunda (19) e as interrupções menores que têm ocorrido?**

**Joísa Dutra -** Esse problema não começou em 2014, mas em 2012, quando chegamos ao fim do ano com armazenamento [dos reservatórios] desfavorável. Temos uma situação de estresse hídrico [falta de chuva] que já existia no Nordeste há muito tempo e que é cada vez mais nítida no Sudeste. Isso traz problemas de diversas naturezas.

Além disso, as condições de operação do sistema estão mudando, com a participação menor de hidrelétricas com reservatórios no sistema. Assim, as condições de segurança estão cada vez menores. Armazenar água é uma forma de ter energia em um horizonte de tempo maior.

**Mas isso esbarra na questão ambiental, não?**

Sim. É resultado de uma série de restrições ambientais não só no Brasil, mas em todo o mundo. Há necessidade de informar a população sobre as consequências desse modelo.

**Defende a flexibilização?**

A flexibilização poderia garantir a implantação de algumas usinas com capacida-

“As escolhas não são apenas técnicas, são políticas. As condições ficaram piores. Adotar medidas [em 2014] poderia ter deixado o sistema mais robusto, mais seguro e menos vulnerável”

JOÍSA DUTRA  
ex-diretora da Aneel

de de armazenamento. Mas há outros fatores, como participação maior de usinas a gás natural. O que precisamos é ter segurança de suprimento. O aumento da participação da termelétrica a gás natural é importante para auxiliar as outras fontes —como solar, eólica, biomassa e hidrelétrica— que se beneficiam dessa complementação.

**O que poderia ter sido feito quando o nível dos reservatórios baixou muito, em 2014?**

Racionalização é sempre bom. Significa evitar desperdício. As escolhas tomadas não são apenas técnicas, são

sociais e econômicas. São políticas. E os dados garantiam [no verão de 2014] certo conforto. O risco e a incerteza existiam, mas os dados davam respaldo. O problema é que as condições ficaram piores. Adotar medidas [em 2014] poderia ter deixado o sistema mais robusto, mais seguro e menos vulnerável.

**Como seriam essas medidas?**

Poderiam ser descontos na conta, medidas de educação.

**Há paralelo entre a ação do governo de São Paulo na crise da água e do governo federal na crise de energia?**

É preciso entender que água e energia são indústrias relacionadas. A água é fundamental para a geração de energia e a energia é fundamental para o gerenciamento de água [reservatórios e barragens regulam a vazão dos rios]. Hoje, o nível de desperdício de água é de 50% e de energia, de 20%.

Veja o potencial de ganho apenas com racionalização.

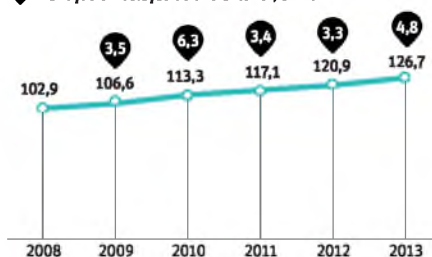
A indústria reduziu seu consumo de energia em resposta aos preços elevados [em 2014]. Já o consumidor residencial tem uma contribuição muito grande a dar.

## PRODUÇÃO DE ENERGIA

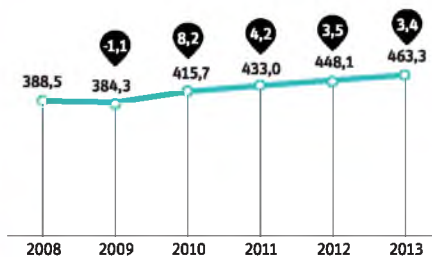
Capacidade de geração máxima do país

Capacidade instalada de geração elétrica no Brasil, em milhares de MW

● Variação em relação ao ano anterior, em %

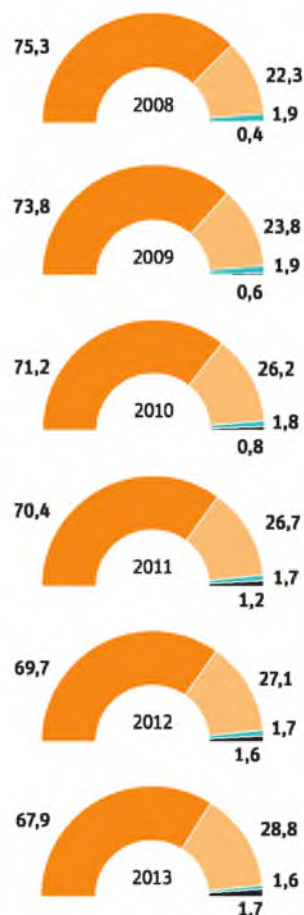


Consumo de energia elétrica, em milhares de GWh



Participação de cada fonte de geração de energia no total produzido no país, em %

■ Hidrelétrica
 ■ Termelétrica\*
 ■ Nuclear
 ■ Eólica



\*A gás, óleo combustível, óleo diesel, carvão e outros combustíveis, exclui nuclear  
Fonte: EPE (Empresa de Pesquisa Energética)